



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



TASSIO GABRIEL DO CARMO SANTOS

**A PERCEÇÃO DOS DISCENTES DO CFP 2º TURMA 2023 SOBRE AS
ESTRATÉGIAS DE POLICIAMENTO DAS UNIDADES ESPECIALIZADAS
ROTAM**

GOIÂNIA-GO

2024

TASSIO GABRIEL DO CARMO SANTOS

**A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CFP 2ª TURMA 2023 SOBRE AS
ESTRATÉGIAS DE POLICIAMENTO DAS UNIDADES ESPECIALIZADAS
ROTAM**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Wolney Ferreira Da Silva.

GOIÂNIA-GO

2024

**A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CFP 2º TURMA 2023 SOBRE AS
ESTRATÉGIAS DE POLICIAMENTO DAS UNIDADES ESPECIALIZADAS
ROTAM**

**THE PERCEPTION OF CFP 2nd CLASS 2023 STUDENTS ON THE POLICE
STRATEGIES OF ROTAM SPECIALIZED UNITS**

Tassio Gabriel do Carmo Santos¹
Wolney Ferreira Da Silva²

Resumo

O papel das unidades especializadas de policiamento, como a Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM), são fundamentais na manutenção da ordem e segurança pública. No contexto do Centro de Formação Policial (CFP), a formação dos discentes torna-se ainda mais relevante, pois esses futuros profissionais estarão diretamente envolvidos na implementação e execução das estratégias dessas unidades especializadas. O objetivo principal deste estudo é obter uma compreensão aprofundada da maneira como os alunos da 2ª turma de 2023 do Centro de Formação Policial (CFP) percebem as estratégias de policiamento adotadas por unidades especializadas, focando especificamente na Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM). Adotando uma abordagem mista de métodos qualitativos e quantitativos, a pesquisa utilizou questionários distribuídos aos alunos do Centro de Formação Policial (CFP) e complementou as respostas com uma pesquisa bibliográfica aprofundada e análise de documentos institucionais da Polícia Militar de Goiás. Os resultados revelaram uma compreensão unânime e positiva das estratégias da ROTAM, destacando sua eficácia percebida, alinhamento ético na segurança pública urbana. A dualidade na formação policial apontou para a necessidade de aprimoramentos contínuos nos métodos de ensino. Diante desses achados, a necessidade de uma formação contínua e aprimorada, visando não apenas à uniformidade, mas também à excelência nas práticas policiais. Além disso, a pesquisa destaca a importância da confiança da comunidade nas unidades especializadas, ressaltando a necessidade de manter altos padrões éticos e legais. Este estudo fornece uma base sólida para futuras investigações e contribui para o contínuo desenvolvimento de estratégias eficazes e éticas.

Palavras-chave: ROTAM. Segurança Pública. Estratégias. Formação.

Abstract

The role of specialized policing units, such as the Metropolitan Tactical Ostensive Rounds (ROTAM), is crucial in maintaining public order and safety. In the context of the Police Training Center (CFP), the training of students becomes even more relevant, as these future professionals will be directly involved in the implementation and execution of the strategies of these specialized units. The main objective of this study is to gain a thorough understanding of how students from the 2nd class of 2023 at the Police Training Center (CFP)

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: tassiogabriel1220@outlook.com. Telefone: 62 99656-9451.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Email: wolneyf@hotmail.com. Telefone: 62 8409-6771

perceive the policing strategies adopted by specialized units, focusing specifically on the Metropolitan Tactical Ostensive Rounds (ROTAM). Adopting a mixed approach of qualitative and quantitative methods, the research used questionnaires distributed to students at the Police Training Center (CFP) and complemented the responses with an in-depth literature review and analysis of institutional documents from the Military Police of Goiás. The results revealed a unanimous and positive understanding of ROTAM strategies, highlighting their perceived effectiveness and ethical alignment in urban public safety. The duality in police training pointed to the need for continuous improvements in teaching methods. In light of these findings, the necessity of continuous and enhanced training, aiming not only for uniformity but also for excellence in police practices. Additionally, the research emphasizes the importance of community trust in specialized units, highlighting the need to maintain high ethical and legal standards. This study provides a solid foundation for future investigations and contributes to the ongoing development of effective and ethical strategies.

Keywords: ROTAM. Public Safety. Strategies. Training.

1 INTRODUÇÃO

O papel das unidades especializadas de policiamento, como as Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM), são fundamentais na manutenção da ordem e segurança pública. No contexto do Centro de Formação Policial (CFP), a formação dos discentes torna-se ainda mais relevante, pois esses futuros profissionais estarão diretamente envolvidos na implementação e execução das estratégias dessas unidades especializadas.

A ROTAM, conhecida por suas táticas diferenciadas e abordagem especializada, representa uma faceta significativa da atuação policial, respondendo a situações de alto risco e demandando um treinamento específico. Com a 2ª turma de 2023 do CFP em foco, é imperativo compreender como os discentes percebem e assimilam as estratégias de policiamento empregadas por unidades como a ROTAM, considerando a influência dessa percepção em sua futura prática profissional.

A pesquisa é relevante para ajustar métodos de ensino, preparar futuros policiais para desafios específicos e promover a eficácia, aceitação e adequação ética e legal dessas estratégias. Além de contribuir para o aprimoramento constante das práticas policiais, a pesquisa busca compreender como a percepção dos discentes impacta na motivação e comprometimento profissional, influenciando a cultura organizacional e promovendo um ambiente de trabalho alinhado com as expectativas da sociedade. Em suma, visa fornecer subsídios para o contínuo aprimoramento do treinamento policial, promovendo práticas mais eficientes e éticas.

Diante da relevância das unidades especializadas de policiamento, como a Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM), e considerando a formação dos futuros profissionais no Centro de Formação Policial (CFP), surge uma série de questionamentos que demandam uma investigação aprofundada. Diante desse contexto, a problematização se estrutura em torno da seguinte questão problema: Como as estratégias de policiamento adotadas pelas unidades especializadas, em particular a ROTAM, são percebidas pelos discentes da 2ª turma de 2023 do CFP, e de que forma essa percepção impacta na preparação, na eficácia operacional e na conformidade ética e legal desses futuros profissionais?

O objetivo principal deste estudo é obter uma compreensão aprofundada da maneira como os alunos da 2ª turma de 2023 do Centro de Formação Policial (CFP) percebem as estratégias de policiamento adotadas por unidades especializadas, focando especificamente na Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM).

Além do objetivo geral, objetiva: analisar a interpretação e assimilação, por parte dos discentes, das estratégias específicas empregadas pela ROTAM durante o período de formação policial; avaliar de que forma a percepção dos alunos sobre as estratégias da ROTAM influencia a preparação deles para lidar com os desafios particulares inerentes às atividades de unidades especializadas; investigar como a percepção dos discentes em relação às estratégias de policiamento impacta diretamente na eficácia operacional das ações policiais; analisar o alinhamento entre a percepção dos alunos e os princípios éticos e legais que orientam as práticas de policiamento, especialmente no contexto das ações desenvolvidas por unidades como a ROTAM.

A pesquisa foi conduzida empregando uma abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa. Para alcançar seus objetivos, foram desenvolvidos questionários que foram distribuídos aos alunos da 2ª turma de 2023 do Centro de Formação Policial (CFP) por meio do Google Forms. Esses questionários tinham como objetivo explorar a percepção dos policiais para responder aos objetivos propostos, sendo complementados por uma pesquisa bibliográfica e a análise de documentos institucionais para fundamentar e contextualizar os resultados. Essa abordagem foi escolhida, pois proporcionou uma compreensão mais completa e embasada da temática.

2 REVISÃO TEÓRICA

Dentre os desafios enfrentados pela sociedade brasileira, a violência emerge como uma das questões mais urgentes, exigindo abordagens estratégicas para seu enfrentamento.

Especialistas em segurança destacam a necessidade de investimentos na área de segurança pública, especialmente na inteligência policial, como uma medida importante para reduzir os índices de violência. No entanto, apenas o aumento de recursos financeiros não garante o sucesso, especialmente em períodos de restrição orçamentária. (Greco, 2011).

Historicamente, a abordagem convencional para combater a criminalidade baseou-se em três pilares: dissuasão (por meio de sanções penais rigorosas), inabilitação (através do encarceramento de infratores) e dimensionamento da força policial. Contudo, essa abordagem mostrou-se dispendiosa e irrealista, resultando em efeitos colaterais prejudiciais, como superlotação e deterioração dos presídios, aumento da violência institucional e ineficiência do sistema penal. (Greco, 2011).

Diante desse panorama, os gestores policiais são compelidos a adotar novas estratégias de policiamento eficazes, levando em consideração os recursos disponíveis. A necessidade de experimentar novas abordagens surge, visto que o modelo anterior revelou-se incapaz de lidar com a complexidade da criminalidade e violência. O policiamento, enquanto instrumento de regulação da ordem social, desempenha um papel central na vida social, sendo vital para a construção de uma ordem política e social coesa. (Azevedo, 2003).

Diferentes concepções de policiamento produzem impactos diversos na sociedade, e estratégias como policiamento comunitário, policiamento orientado à resolução de problemas, policiamento preditivo e policiamento orientado ao terrorismo influenciam as relações entre o Estado e a sociedade, afetando a proteção da vida e das liberdades individuais. A avaliação que a polícia faz de questões aparentemente técnicas, como prioridade na execução da lei e ênfase na prevenção de crimes, está intrinsecamente relacionada à qualidade de vida das pessoas e à demanda sobre os governos. (Azevedo, 2003).

Nesse contexto, o policiamento é visto como um instrumento específico de controle, destacando-se por sua ênfase em ser instrumental, ou seja, em sua capacidade imediata de exercer influência inibitória sobre os eventos e comportamentos de indivíduos e grupos. Este conceito abarca uma diversidade de meios, como vigilância, regulação, imposição, fiscalização, patrulhamento, guarda, contenção, entre outros, empregados de maneiras específicas para atingir objetivos determinados, como a sustentação de um status quo e a promoção de uma visão específica de ordem desejada e consentida, em certa medida, pelas pessoas ou grupos sob controle. (Oliveira, 2021).

A interconexão entre polícia, policiamento e controle social forma um espectro amplo de gestão de populações, alinhando-se ao conceito de governamentalidade, conforme delineado por Michel Foucault. Esse pensamento, fundamentado no liberalismo político e

econômico, foi responsável pela criação das polícias com o propósito de vigiar as camadas sociais que ameaçavam a nova ordem burguesa-capitalista. Apesar de a polícia e o policiamento terem existência em regimes comunistas e pré-capitalistas, a configuração das polícias ocidentais, incluindo as brasileiras, adquiriu maior conformidade a partir da consolidação do liberalismo econômico no século XIX. (Souza; Moreira, 2022).

A definição de polícia, conforme delineada, abrange três elementos fundamentais: legitimidade, estrutura e função. A legitimidade refere-se ao monopólio conferido à polícia pela sociedade, autorizado por aqueles que detêm o poder. A estrutura diz respeito à organização policial como uma entidade especializada com um código de práticas estabelecido. Por fim, a função destaca o papel da polícia na manutenção da lei e da ordem, bem como na prevenção e detecção de infrações. (Souza; Moreira, 2022).

A problemática do policiamento no Brasil emerge da incapacidade do Estado em fornecer uma polícia ostensiva com critérios amplamente consensuados politicamente. As polícias militares brasileiras, responsáveis pelo policiamento ostensivo, são caracterizadas como instituições pouco abertas à sociedade, com práticas orientadas pela cultura organizacional, hermética a influências externas devido ao seu caráter militar e baixos níveis de accountability. Apesar dos índices precários de confiança, essas organizações são essenciais para a segurança pública, exercendo legitimidade em suas ações, inclusive na composição da população carcerária brasileira. (Azevedo, 2003).

No cenário brasileiro, a atenção se volta para a atuação das instituições estatais uniformizadas encarregadas de preservar a ordem pública, com destaque para a Polícia Militar. O policiamento, como delineado no texto, compreende as atividades diárias dessa corporação, abrangendo patrulhamento, atendimento de ocorrências e detenção de indivíduos. Apesar da ampliação dessa discussão, a conceituação de polícia continua sendo valiosa para uma compreensão mais profunda. (Cotta, 2009).

A estrutura organizacional da Polícia Militar abrange tropas com atribuições não convencionais, incumbidas de executar serviços mais complexos em situações específicas. Essas tropas especializadas recebem formação e capacitação diferenciadas do restante do efetivo, por meio de cursos de especialização disponíveis aos policiais militares interessados. Ao promover a especialização desses grupos, a PM busca uma gestão qualificada de suas operações, estrategicamente sustentada pelo equilíbrio entre objetivos e uma distribuição eficiente de recursos, tanto humanos quanto materiais. (Santos, 2014).

De acordo com Santos (2014), a presença de grupos com formação específica na área operacional do serviço policial militar proporciona à tropa convencional maior segurança em

suas atuações, dada a possibilidade de apoio ou assistência em ocorrências mais graves. Esse cenário reitera e destaca o propósito principal das tropas especializadas, que é apoiar as tropas convencionais no serviço operacional, sempre com o intuito de manter a ordem pública.

No organograma institucional da PM, os grupos especializados são integrados aos respectivos Comandos Regionais a que pertencem, sendo classificados como órgãos de execução. Essa estrutura formal é estabelecida pelas lideranças com base em regras e normas predefinidas, proporcionando uma organização de poder e comunicação bem estruturada. Além disso, ela promove a descentralização de autoridade e responsabilidades em toda a instituição, com o objetivo de alcançar os resultados desejados. (Lopes, 2017).

A estabilidade da instituição está diretamente relacionada à sua estrutura formal, e, conseqüentemente, ao seu desenho organizacional, elaborado para fornecer a base da organização e suporte para a criação de sua estratégia. Essa estrutura é congruente com as tomadas de decisões, orientando uma divisão e coordenação apropriadas do trabalho, considerando os ambientes, as características e a tecnologia, que exercem influência direta no comportamento e nos resultados das instituições. (Lopes, 2017).

Todo o efetivo de um grupo especializado da PM passa por um curso específico em sua área de atuação, com o objetivo de preparar o policial militar para enfrentar as ocorrências mais complexas do dia a dia. Além de proporcionar uma preparação técnica, as tropas especializadas contam com uma estrutura operacional mais avançada, tanto em termos de material utilizado em serviço quanto na quantidade de policiais por equipe (composta por quatro policiais), incluindo viaturas maiores e mais potentes. O preparo técnico-profissional do policial militar especializado é essencial para o sucesso em ocorrências de maior gravidade, e a capacitação doutrinária, aliada a viaturas adequadas e armamento diferenciado e moderno, contribui para o fortalecimento e crescimento da instituição. (Santos, 2014).

A Polícia Militar, visando enfrentar a criminalidade, implementou tropas especializadas e ostensivas para tornar o policiamento não convencional mais convencional. Um exemplo disso é o Batalhão das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM), cuja equipe altamente treinada contribui diretamente para o controle e redução dos índices de delitos em Goiás. A ROTAM, presente no organograma da Polícia Militar em diversos estados, foi concebida com base no modelo de atuação da Ronda Ostensiva Tobias Aguiar do Estado de São Paulo (ROTA). (Duca et al., 2021).

A Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) e todas as demais tropas especializadas, como CHOQUE, BOPE, Cavalaria, GIRO, GRAER e COD, fazem parte da estrutura da Polícia Militar do Estado de Goiás. Essas forças especializadas recebem

treinamento e equipamentos específicos para atuar em cenários particulares, abrangendo atividades como patrulhamento tático (ROTAM), controle de distúrbios civis (CHOQUE), ações e operações especiais (BOPE), policiamento em eventos de grande porte e controle de multidões (Cavalaria), patrulhamento aéreo (GRAER), intervenções rápidas e ostensivas (GIRO) e policiamento nas divisas estaduais (COD). (Santos, 2014).

Os integrantes desses grupos especializados são policiais militares que já fazem parte dos quadros da instituição. Para se qualificarem para suas funções específicas, esses profissionais participam de cursos e treinamentos especializados, visando capacitação apropriada para lidar com as demandas específicas de suas respectivas áreas de atuação. (Santos, 2014).

Criada em 1980 devido ao aumento de ocorrências de roubos a banco, a ROTAM atua taticamente e realiza abordagens precisas para combater a guerrilha urbana em Goiânia. Seus aspectos operacionais e ostensivos foram moldados conforme o modelo da ROTA, que foi treinada pelas tropas especializadas dos Estados Unidos, elevando o padrão de policiamento. A ROTAM adota os lemas "Dignidade acima de tudo" e "Proteger e Servir", refletindo sua disciplina e profissionalismo. (Duca et al., 2021).

O uniforme preto dos policiais militares da ROTAM, sejam oficiais ou praças, simboliza sua contribuição para a segurança pública e sua dedicação operacional. Em 2016, o Comandante Geral da Polícia Militar de Goiás, Divino Alves de Oliveira, sancionou o regimento interno e a doutrina da ROTAM, ajustando-se ao crescimento da criminalidade e às mudanças na sociedade. A eficácia da ROTAM é evidente em sua missão de patrulhar taticamente, tanto preventivamente quanto repressivamente, em áreas de maior periculosidade na cidade. (Ventura, 2020).

A Portaria n. 7.795/2016 estabeleceu requisitos específicos para as operações da ROTAM, seguindo as diretrizes do Comando-Geral da Instituição. A ROTAM tem contribuído significativamente para a redução da criminalidade na capital do estado, atuando em conformidade com sua doutrina e responsabilizando-se por possíveis transgressões disciplinares militares. (Ventura, 2020).

De acordo com Duca et al. (2021), a ROTAM é frequentemente designada para missões críticas, como o combate a crimes violentos, repressão ao tráfico de drogas e resposta a ocorrências de grande complexidade. Conhecer essas atribuições permite que os policiais em formação compreendam a natureza dinâmica e desafiadora do trabalho da ROTAM, preparando-os para futuras situações que possam demandar táticas especiais e habilidades diferenciadas.

O conhecimento das atribuições da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) é de extrema importância para policiais em formação, pois proporciona uma compreensão aprofundada das responsabilidades e habilidades específicas dessa unidade especializada. A ROTAM, inserida no contexto da Polícia Militar, é parte essencial para o combate à criminalidade, enfrentando situações de alto risco e realizando operações táticas fundamentais para a segurança pública.

3 METODOLOGIA

A condução da pesquisa adotou uma abordagem combinada de métodos qualitativos e quantitativos. Com o intuito de atingir seus objetivos, foram elaborados questionários que posteriormente foram distribuídos aos alunos da 2ª turma de 2023 do Centro de Formação Policial (CFP) através da plataforma Google Forms. Esses questionários foram desenvolvidos com o propósito de explorar a percepção dos policiais em relação aos temas abordados, buscando atender aos objetivos previamente estabelecidos.

Além da coleta de dados por meio dos questionários, a pesquisa contou com a complementação de informações obtidas através de uma pesquisa bibliográfica aprofundada. Esse levantamento bibliográfico buscou identificar e analisar as principais teorias, conceitos e estudos relacionados à percepção dos policiais sobre estratégias de policiamento, contribuindo para uma fundamentação teórica sólida.

Adicionalmente, a análise de documentos institucionais relacionados à Polícia Militar de Goiás foi incorporada à metodologia. A revisão desses documentos permitiu uma compreensão mais aprofundada do contexto institucional e das diretrizes adotadas, proporcionando uma contextualização mais robusta dos resultados obtidos nos questionários.

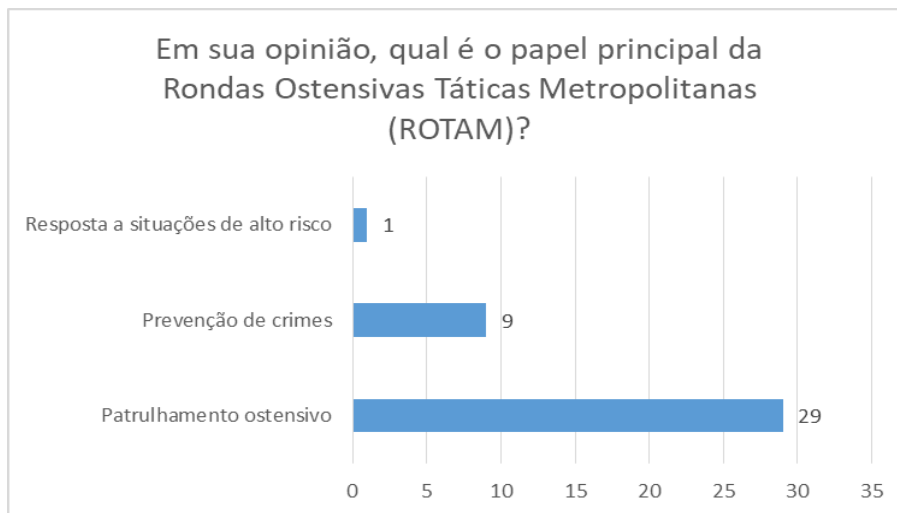
A escolha dessa abordagem metodológica, que integra métodos quantitativos e qualitativos, foi motivada pela busca de uma compreensão abrangente e embasada da temática em questão. A triangulação de dados provenientes dos questionários, pesquisa bibliográfica e análise de documentos institucionais permitiu uma análise mais completa das percepções dos policiais, enriquecendo assim a qualidade e a profundidade das conclusões alcançadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico serão analisadas as percepções reveladas pelos 39 participantes da pesquisa em relação às estratégias de policiamento adotadas pela Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM).

O Gráfico 1 revela que a maioria esmagadora dos participantes, 29 de 39, identifica o patrulhamento ostensivo como o papel principal da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM). Essa constatação alinha-se à revisão teórica, que destaca a importância do policiamento ostensivo como instrumento de regulação da ordem social, desempenhando um papel central na construção de uma ordem política e social coesa (Azevedo, 2003).

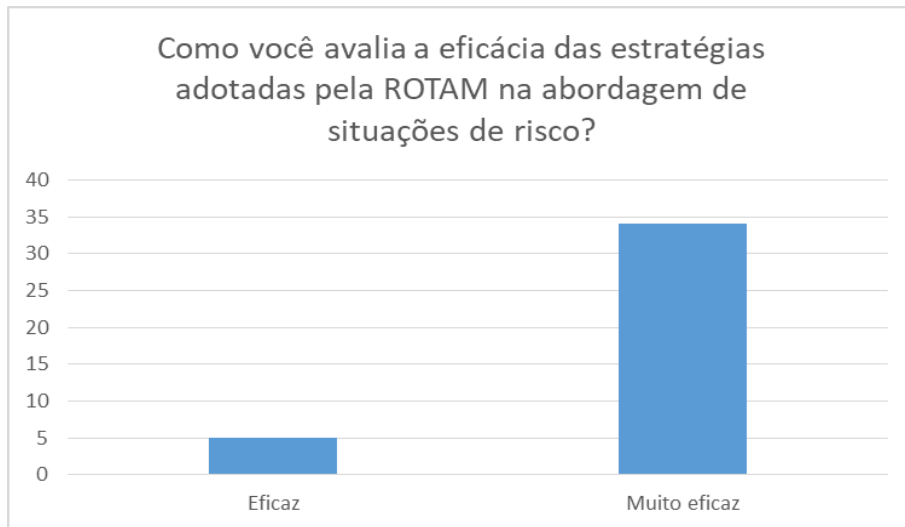
Gráfico 1: Papel principal da ROTAM



Fonte: O Autor (2024).

Adicionalmente, no que diz respeito à eficácia das estratégias adotadas pela ROTAM na abordagem de situações de risco, a maioria expressiva, 34 participantes, considera essas estratégias como "muito eficazes", conforme o Gráfico 2. Esta percepção positiva coincide com a necessidade de experimentar novas abordagens de policiamento eficazes, destacada na revisão teórica, diante dos limites e desafios enfrentados pela abordagem convencional (Greco, 2011).

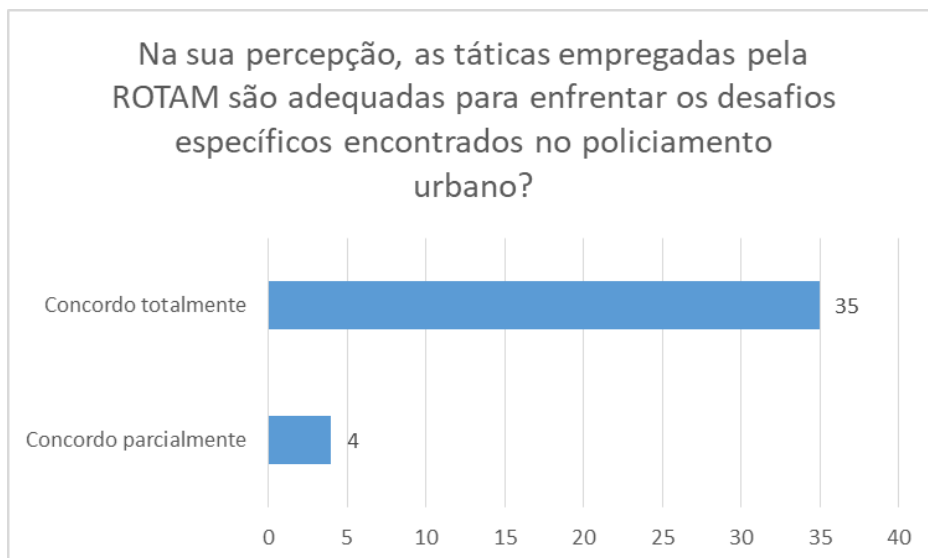
Gráfico 2: Avaliação da eficácia das estratégias da ROTAM



Fonte: O Autor (2024).

No aspecto da adequação das táticas empregadas pela ROTAM para enfrentar desafios específicos no policiamento urbano, a esmagadora maioria, 35 participantes, concorda totalmente, de acordo com o Gráfico 3. Essa convergência de opiniões ressalta a eficácia percebida das táticas especializadas da ROTAM, corroborando a necessidade de estratégias diferenciadas para lidar com a complexidade da criminalidade urbana, conforme discutido na revisão teórica (Azevedo, 2003).

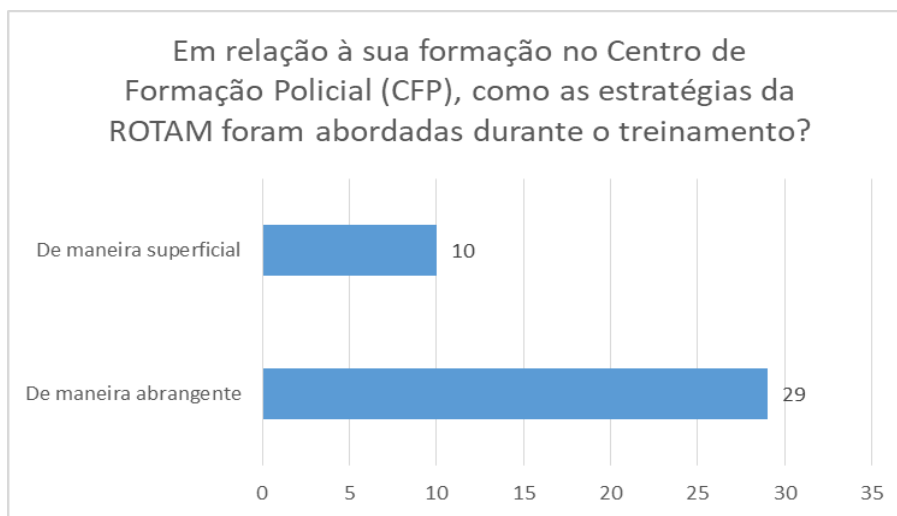
Gráfico 3: Adequação das táticas da ROTAM



Fonte: O Autor (2024).

Em relação à abordagem das estratégias da ROTAM durante a formação policial no Centro de Formação Policial (CFP) refletem uma percepção predominantemente abrangente por parte dos participantes, com 29 dos 39 respondentes indicando que o treinamento foi conduzido de maneira aprofundada, de acordo com o Gráfico 4. Essa observação se coaduna com a revisão teórica, que destaca a importância do preparo técnico-profissional do policial militar especializado, ressaltando a necessidade de cursos específicos para lidar com ocorrências mais complexas (Santos, 2014).

Gráfico 4: Estratégias da ROTAM durante o treinamento

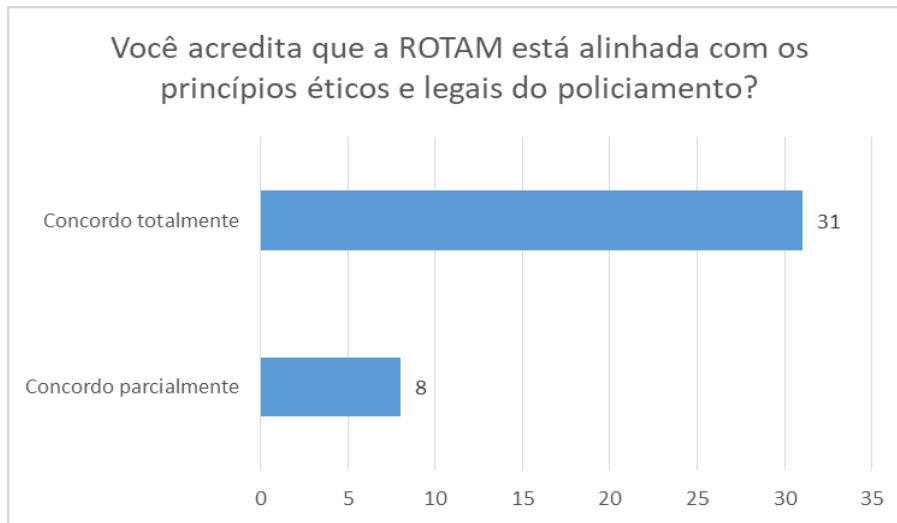


Fonte: O Autor (2024).

No entanto, 10 participantes indicaram uma abordagem superficial, sugerindo uma possível variabilidade na qualidade do treinamento recebido. Isso levanta questões relevantes sobre a consistência e uniformidade na formação dos discentes, destacando a importância de ajustes e melhorias contínuas nos métodos de ensino para garantir uma preparação completa e eficaz para os futuros policiais.

No que diz respeito à percepção sobre o alinhamento ético e legal da ROTAM, a maioria expressiva, 31 participantes, concorda totalmente com esse alinhamento, de acordo com o Gráfico 5. Essa visão positiva reflete a confiança dos discentes na conformidade da ROTAM com os princípios éticos e legais do policiamento, reforçando a importância de garantir que as ações das unidades especializadas estejam em consonância com as normas estabelecidas. Esta perspectiva converge com a revisão teórica que ressalta a necessidade de avaliar a conformidade ética e legal das práticas policiais, especialmente em contextos de unidades especializadas (Azevedo, 2003).

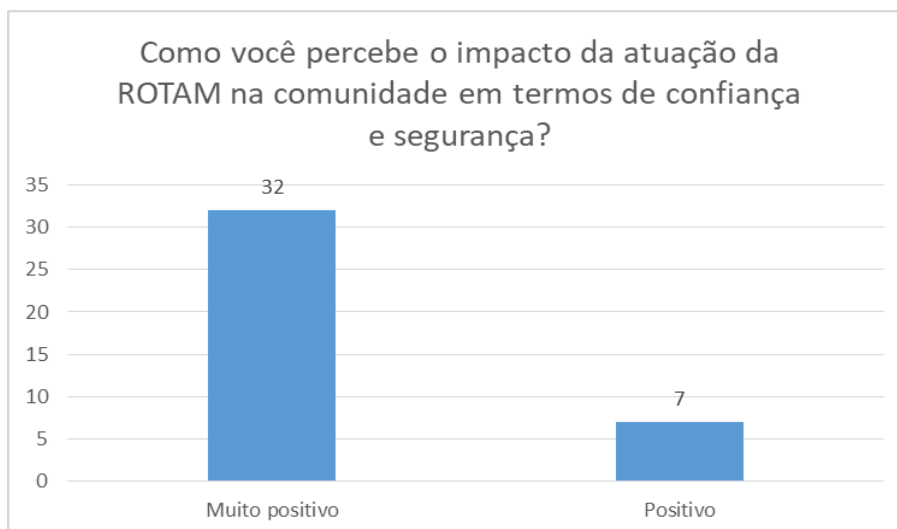
Gráfico 5: ROTAM e princípios éticos



Fonte: O Autor (2024).

Quando se trata do impacto da ROTAM na comunidade em termos de confiança e segurança, a grande maioria, 32 participantes, percebe esse impacto como "muito positivo", de acordo com o Gráfico 6. Essa percepção favorável sugere que, do ponto de vista dos discentes, a atuação da ROTAM contribui de maneira significativa para a confiança da comunidade nas forças policiais e para a sensação geral de segurança. A revisão teórica destaca a importância da presença e eficácia policial na promoção da segurança pública e na construção de uma relação de confiança com a comunidade (Azevedo, 2003).

Gráfico 6: Impacto da atuação da ROTAM

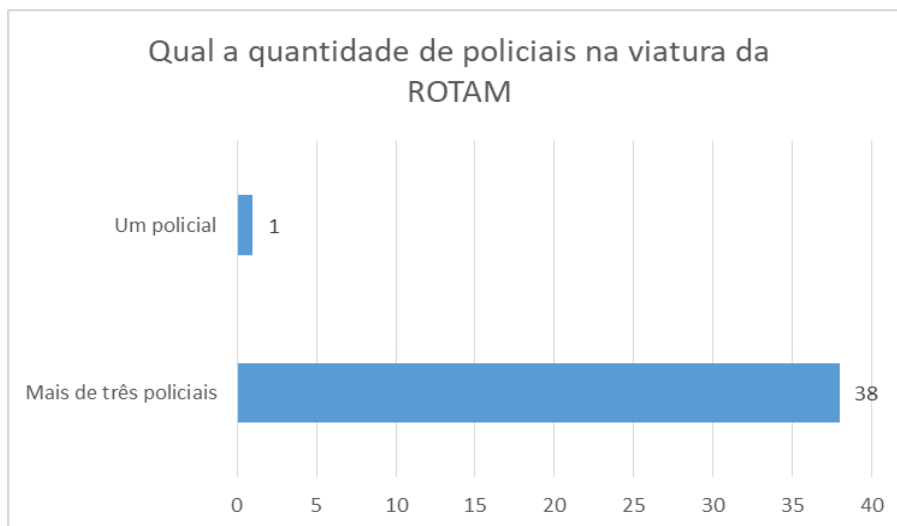


Fonte: O Autor (2024).

Os resultados apontam para uma dualidade na formação, onde uma maioria percebe uma abordagem abrangente, mas uma parcela indica uma abordagem superficial. No entanto, a confiança na conformidade ética e legal da ROTAM e o impacto percebido como muito positivo na comunidade indicam uma aceitação geral e apoio dos discentes às estratégias e atuação da ROTAM. Esses achados destacam a importância de uma formação coesa e consistente, ao mesmo tempo em que ressaltam a necessidade contínua de avaliação ética e legal das práticas policiais para manter a confiança da comunidade.

Referentes à quantidade de policiais na viatura da ROTAM o gráfico 7 revela uma clara preferência por um contingente composto por mais de três policiais, com 38 participantes indicando essa opção. Essa escolha reflete a compreensão dos discentes sobre a importância de um efetivo numeroso na viatura, alinhando-se à revisão teórica que destaca a necessidade de estratégias operacionais diferenciadas em situações de maior complexidade e risco (Santos, 2014). No entanto, um participante optou por apenas um policial na viatura, destacando uma visão potencialmente divergente ou uma consideração alternativa em relação à composição de equipe.

Gráfico 7: Quantidade de policiais na viatura da ROTAM

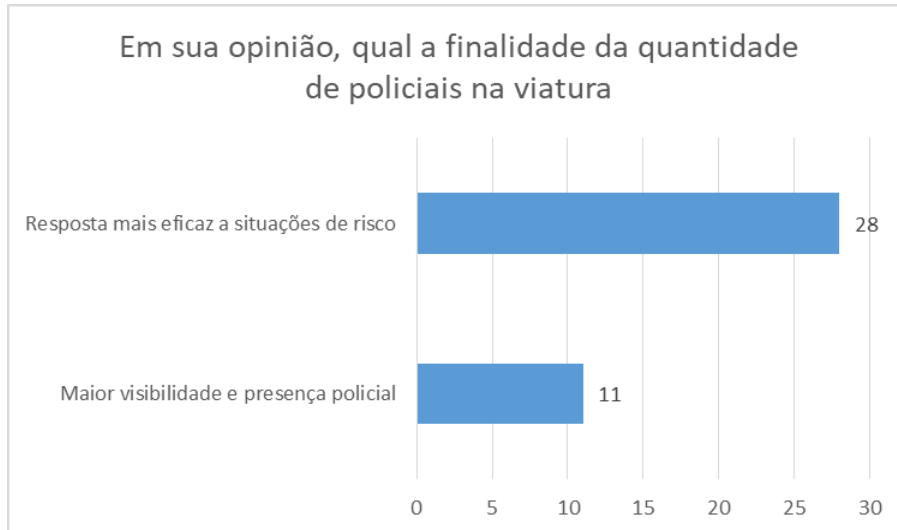


Fonte: O Autor (2024).

Quando questionados sobre a finalidade dessa quantidade de policiais na viatura, a maioria expressiva, 28 participantes, apontou para uma resposta mais eficaz a situações de risco, de acordo com o Gráfico 8. Essa percepção está alinhada com a revisão teórica que enfatiza a importância de estratégias de policiamento especializadas, como as adotadas pela ROTAM, para lidar com ocorrências de alto risco de maneira mais efetiva (Duca et al., 2021).

Além disso, 11 participantes indicaram que a maior visibilidade e presença policial são os objetivos dessa composição, sugerindo uma compreensão da importância dissuasiva da presença policial ostensiva (Azevedo, 2003).

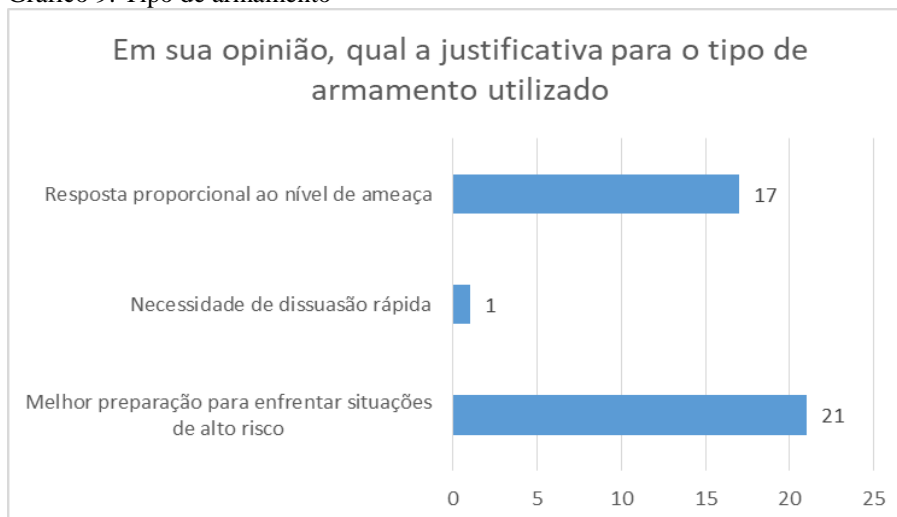
Gráfico 8: Finalidade da quantidade de policiais na viatura



Fonte: O Autor (2024).

O Gráfico 9 apresenta as respostas sobre a justificativa para o tipo de armamento utilizado pela ROTAM, os resultados mostram uma distribuição variada entre as opções fornecidas. A opção "Melhor preparação para enfrentar situações de alto risco" foi escolhida por 21 participantes, destacando a percepção de que o armamento utilizado é adequado para situações de elevado perigo, o que se alinha à revisão teórica que enfatiza a importância do preparo técnico-profissional do policial militar especializado (Santos, 2014).

Gráfico 9: Tipo de armamento



Fonte: O Autor (2024).

Outros 17 participantes escolheram "Resposta proporcional ao nível de ameaça", indicando uma consideração cuidadosa em relação à adequação do armamento de acordo com a gravidade da situação. A escolha de um participante pela "Necessidade de dissuasão rápida" sugere uma visão estratégica, enfatizando a importância de uma resposta imediata para dissuadir potenciais ameaças de forma eficiente (Azevedo, 2003).

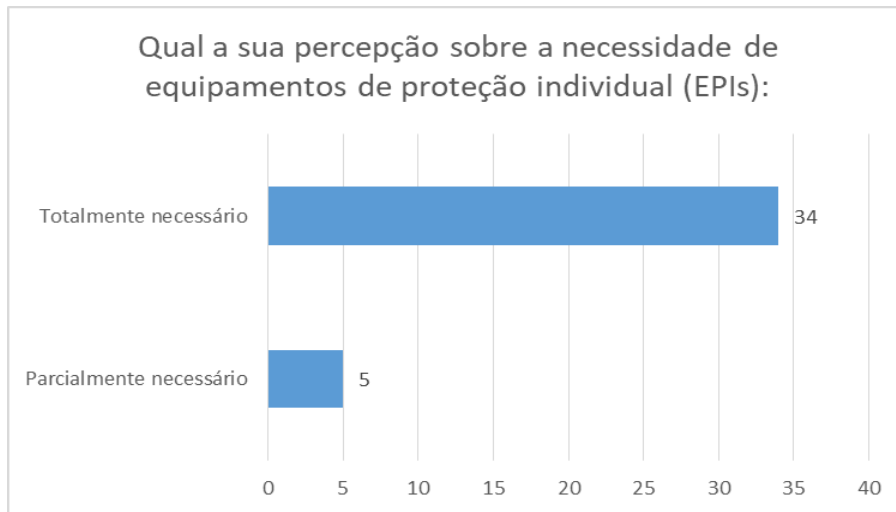
Os resultados evidenciam a compreensão dos discentes sobre a importância de um contingente numeroso na viatura da ROTAM, principalmente para lidar com situações de risco elevado. Além disso, a percepção de que o armamento utilizado é adequado para enfrentar situações de alto risco destaca a importância do preparo técnico-profissional e da escolha criteriosa de recursos para garantir uma atuação eficaz e segura em operações especializadas.

Os resultados referentes à avaliação da adequação do armamento utilizado pela ROTAM revelam uma uniformidade de opiniões entre os participantes, com todos os 39 indicando que o armamento é adequado às demandas operacionais. Essa unanimidade destaca a confiança dos policiais na eficácia e adequação do armamento utilizado pela ROTAM, o que está alinhado com a revisão teórica que ressalta a importância de recursos especializados e bem-adaptados para enfrentar situações de alto risco (Santos, 2014). Essa percepção unânime também pode refletir a ênfase dada à preparação técnica dos policiais especializados, evidenciada na revisão teórica, e como essa preparação está diretamente vinculada à confiança na eficácia do armamento.

No que diz respeito à necessidade de equipamentos de proteção individual (EPIs), os resultados mostram uma clara predominância de respostas indicando que esses equipamentos são totalmente necessários, com 34 participantes escolhendo essa opção. Apenas 5 participantes indicaram que os EPIs são parcialmente necessários, de acordo com Gráfico 10.

Essa preferência esmagadora por considerar os EPIs como totalmente necessários sugere uma conscientização significativa entre os policiais sobre os riscos inerentes às situações operacionais enfrentadas pela ROTAM. Essa percepção está alinhada à revisão teórica, que destaca a importância da segurança e proteção individual dos policiais em operações de alto risco (Cotta, 2009).

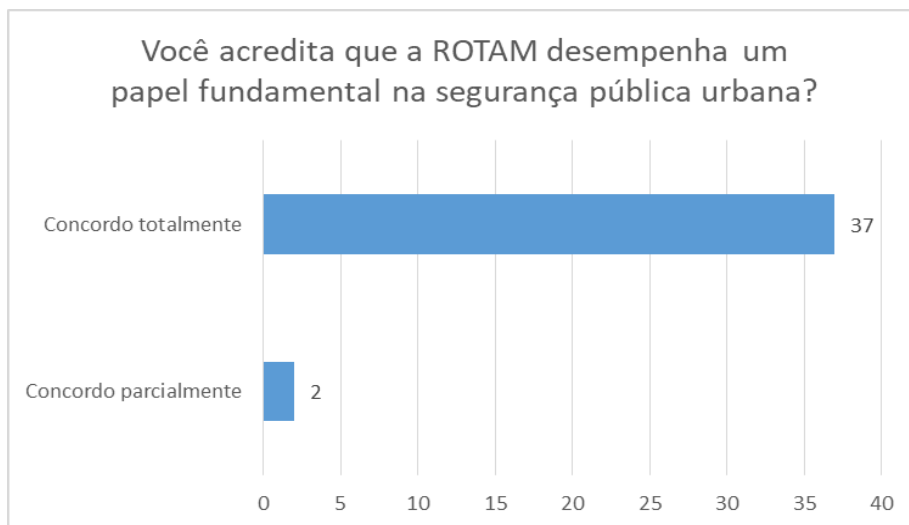
Gráfico 10: Necessidade de utilização de EPIs



Fonte: O Autor (2024).

Quando questionados sobre o papel da ROTAM na segurança pública urbana, a esmagadora maioria, com 37 participantes, concorda totalmente que a ROTAM desempenha um papel fundamental nesse contexto. Apenas 2 participantes concordam parcialmente, de acordo com o Gráfico 11. Essa percepção reflete a valorização da atuação da ROTAM na promoção da segurança urbana, corroborando a revisão teórica que enfatiza a importância de estratégias especializadas para enfrentar desafios específicos do policiamento urbano (Azevedo, 2003). A confiança expressa pelos participantes na eficácia da ROTAM reforça a relevância de unidades especializadas na segurança pública.

Gráfico 11: ROTAM e segurança pública



Fonte: O Autor (2024).

Diante do exposto, o objetivo principal da pesquisa era obter uma compreensão aprofundada de como esses alunos percebem as estratégias da ROTAM, focando na sua formação policial e no alinhamento ético e legal. Em relação ao papel principal da ROTAM, os participantes reconhecem principalmente o seu papel no patrulhamento ostensivo e na prevenção de crimes, indicando uma clara compreensão da função preventiva e dissuasora da unidade. Esta percepção está alinhada à literatura que destaca a importância do policiamento preventivo e da presença policial visível para a manutenção da ordem e segurança pública (Azevedo, 2003).

A avaliação positiva da eficácia das estratégias adotadas pela ROTAM na abordagem de situações de risco, bem como a consideração majoritária de que as táticas empregadas são adequadas para enfrentar os desafios do policiamento urbano, reflete a confiança dos discentes na capacidade operacional e técnica da ROTAM. Essa confiança pode ser associada à ênfase na formação especializada e à utilização de recursos adequados, conforme discutido na revisão teórica.

Quanto à formação recebida no CFP, os resultados indicam que a maioria dos participantes percebeu as estratégias da ROTAM de maneira abrangente durante o treinamento, demonstrando a importância atribuída a esse conhecimento específico. Além disso, a maioria acredita que a ROTAM está alinhada com os princípios éticos e legais do policiamento, o que sugere uma preocupação com a conformidade ética e legal na aplicação das estratégias.

A análise dos resultados relacionados à quantidade de policiais na viatura, à justificativa para o tipo de armamento utilizado, à necessidade de equipamentos de proteção individual e ao papel da ROTAM na segurança pública urbana destaca uma consistência nas respostas, refletindo uma compreensão unânime e positiva da importância e eficácia da ROTAM. Essa concordância entre os participantes reforça a relevância das unidades especializadas no contexto do policiamento urbano e aponta para uma aceitação positiva das estratégias adotadas.

A consistência nas respostas sugere uma apreciação positiva da eficácia, ética e relevância das estratégias da ROTAM, fornecendo subsídios para o contínuo aprimoramento do treinamento policial e para a promoção de práticas mais eficientes e éticas no contexto do policiamento especializado.

5 CONCLUSÃO

Torna-se evidente que as percepções dos participantes sobre as estratégias da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) são fundamentais para compreender o impacto e a eficácia dessa unidade no contexto do policiamento urbano. A dualidade identificada na formação policial destaca a necessidade premente de aprimoramentos e ajustes contínuos nos métodos de ensino, buscando garantir uma preparação consistente e abrangente para os futuros policiais.

A aceitação generalizada das estratégias e atuação da ROTAM, aliada à confiança expressa na conformidade ética e legal da unidade, ressalta a eficácia percebida das táticas especializadas adotadas. A visão predominante de que a ROTAM desempenha um papel crucial na segurança pública urbana reforça a importância vital das unidades especializadas no cenário do policiamento urbano contemporâneo.

A consistência e unanimidade nas percepções dos participantes sobre a quantidade de policiais na viatura, justificativa para o tipo de armamento utilizado, necessidade de equipamentos de proteção individual e o papel da ROTAM na segurança pública indicam uma compreensão positiva e uniforme da importância e eficácia da ROTAM. Essa coesão nas respostas contribui para o aprimoramento contínuo do treinamento policial e para o estabelecimento de práticas mais eficientes e éticas no âmbito do policiamento especializado.

Este estudo reforça a importância de uma formação policial contínua e a ênfase na conformidade ética e legal destacam-se como áreas críticas para o desenvolvimento futuro das estratégias da ROTAM. À medida que avançamos, é imperativo que os esforços se concentrem na manutenção de altos padrões éticos, no aprimoramento constante da formação policial e na promoção da confiança da comunidade nas unidades especializadas, como a ROTAM, que desempenham um papel vital na garantia da segurança pública urbana.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Marco Antônio de. Concepções sobre criminalidade e modelos de policiamento. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 23, p. 18-25, 2003.

COTTA, F. A. Protocolo de Intervenção Policial Especializada: uma experiência bem-sucedida da Polícia Militar de Minas Gerais na Gestão de Eventos de Defesa Social de Alto Risco. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, São Paulo, a. 3, n. 5. 2009.

DUCA, Jefferson Santos Santos et al. Workshop como atividade de complementação de estudo na formação de especialistas em patrulhamento tático do batalhão ROTAM-MT. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 21, n. 2, p. 223, 2021.

GRECO, Rogério. **Atividade Policial**: Aspectos penais, processuais penais, administrativo e constitucionais. 3. ed. revista e atualizada, Niterói: Editora Impetus, 2011.

LOPES, Frederico Corrêa Lima. O treinamento permanente sistematizado aos integrantes da companhia de intervenção tática do BOPE PMMT. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 16, n. 3, 2017.

OLIVEIRA, José César Martins. Estudo sobre modelo de viaturas para as unidades táticas da policia militar. **Revista Ciência & Polícia**, v. 7, n. 2, p. 36-70, 2021.

SANTOS, Renato Brum. A Importância Estratégica Do Patrulhamento Tático Da Polícia Militar Do Estado De Goiás. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 7, 2014.

SOUZA, Eleilton; SOUSA MOREIRA, Letícia de. Valorização profissional do policial militar em unidades especializadas e os efeitos na qualidade de vida. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 15, n. 1, 2022.

VENTURA, Augusto César Rocha. “NOVA ROUPAGEM” DA POLICIA MILITAR DE GOIAS O caso da ROTAM–Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas e o Discurso de Mudança. **Raízes no Direito**, v. 1, n. 1, p. 38-48, 2013.